



## ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE RIO VERDE MATO GROSSO

### 123º Audiência Pública

#### Informações Básicas

**Tipo da sessão:** Audiência Pública

**Abertura:** 12/11/2015 19:30

**Encerramento:** 12/11/2015 00:00

#### Mesa Diretora

#### Lista de Presença

#### Narrativa

Ata nº123/2015 da Audiência Pública referente às “Dificuldades do Comércio local” de Rio Verde de MT/MS. Aos (12) Doze Dias do Mês de Novembro do ano de (2015) Dois Mil e Quinze, às (19h30min) dezenove horas e trinta minutos da noite no prédio da Câmara de Vereadores, na Rua Barão do Rio Branco, nº. 120, centro. O Senhor Presidente Flávio Roberto Alves de Brito convida as seguintes autoridades para fazerem parte da Mesa Diretora; Diretor do PROCON Dr. Paulo Henrique Amorim, Presidente da ACERV Sra. Deluze e o Vereador Wiliam Assis Santana. O Senhor Presidente Flávio Roberto Alves de Brito declarou aberta a Audiência Pública tocando o Hino Nacional Brasileiro. O Vereador Wiliam Assis Santana agradeceu a presença de todos, e ressaltou a importância de ser ter uma audiência para discussão das dificuldades do comércio local, e informou que tudo o que será discutido hoje, será documentado, comentou que ao ouvir reclamações de comerciantes, foi mencionado que os tributos são pesados, e o trabalho do comércio local é prejudicado quando o vendedor ambulante externo de outros municípios, vende seus produtos mais baratos, e não ajudando em nada na geração de serviço em nosso município, comentou que os vendedores ambulantes têm sua defesa, mas que temos o pode discutir, para que o trabalho dos mesmos, não dificulte os comerciantes locais, comentou que se for necessário, faremos outra audiência, para apresentar as respostas das reivindicações pertinentes a esse assunto. A Presidente da ACERV Sra. Deluze cumprimenta todos os presentes, parabenizou o Vereador Wiliam Assis Santana pela propositura dessa audiência, comentou que em primeiro momento a ACERV pede atenção das autoridades e que no dia de hoje seria viável a presença de autoridades responsáveis pelos tributos, os quais foram convidados, mas ninguém veio representar a classe e que é uma falta de respeito com os comerciantes a ausência dos mesmos, comentou que o principal motivo são os comerciantes ambulantes externos, e feiras, comentou que há um ano, levantou esta dificuldade, e que os Vereadores falaram que tomariam providências, mas que até hoje nada foi resolvido, comentou que após a abertura da feira, o comércio local demorou 2 meses para se reerguer, em razão dos vendedores ambulantes externos terem levado o dinheiro da população, comentou que o comércio local passou por dificuldades nesses 2 meses, comentou que neste momento de crise está difícil as coisas, comentou que o preço do alvará está absurdo, comentou a necessidade de fazer as coisas certas, temos que cumprir a lei, e temos que pagar o alvará correto, mas que a feira paga o alvará uma vez ao ano, e que derruba o



## **ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL**

### **CÂMARA MUNICIPAL DE RIO VERDE MATO GROSSO**

comércio local em sua atividade, disse ainda que não é difícil ver caminhões estacionados com móveis para serem vendidos, ressaltou que por muitas vezes o valor cobrado desses vendedores, é muito insignificante, citou vários exemplos do comércio ser prejudicado em suas vendas, por esses vendedores externos ambulantes, vendendo mais barato em suas mercadorias, esclarecendo que gostaria que as autoridades tomassem atitudes rápida, dentro das leis do município, comentou que os municípios de Costa Rica/MS, Chapadão do Sul/MS, Maracaju/MS, aplicaram o veto de 90% dos vendedores ambulantes, comentou que a proprietária da Chapéus Karandá Sra. Adriana Mara Biffi já foi vendedora ambulante, e que a mesma disse que quando chegamos em um município e deparamos com uma placa dizendo “ VENDEDORES AMBULANTES, POR FAVOR SE DIRIGIREM AO SETOR DE TRIBUTOS DESTA MUNICÍPIO”, sentimos a obrigação de colaborar com o município, ressaltou que em seus mandatos da ACERV, nenhum Vereador foi a mesma, perguntar se precisavam de ajuda, para saber a situação de nosso município em relação ao comércio, ressaltou que a ACERV é a única entidade que disponibiliza prêmios, e que todo os produtos premiados, são prêmios comprados aqui em nosso município, mencionou que em conversa com Contador, o mesmo disse que tem 15 pedidos de fechamento de empresas em nosso município, justificou que a ACERV só sobrevive com as mensalidades que o comércio paga, a Prefeitura não ajuda, Governo não ajuda, informou que a ACERV terá certificado digital, comentou que a ACERV já fez campanha de natal e agasalho, e que sem os mesmos, a ACERV não consegue se manter, comentou que os Vereadores juntamente com o Executivo necessitam dar atenção à ACERV, sugeriu que os mesmos doassem duas motos para sorteios, comentou que a Câmara de uma cidade deu um carro para a associação, para ser usado no sorteio, citou exemplo que o Sr. Júnior conseguiu ganhar um carro da Câmara de Vereadores e um carro da Prefeitura, sugeriu que aqui em nosso município deveria ter um Posto de Bombeiros, comentou que a situação está difícil em nosso município, e que os vendedores ambulantes falam que aqui é a melhor cidade para vender seus produtos, pois não pagam nada, e ninguém chamam atenção. O Vereador Flávio Roberto Alves de Britou informou que os Vereadores podem ter atitudes, mas dentro da Lei, por exemplo, fazendo um requerimento na sessão, se aprovado por todos será encaminhado às autoridades pertinentes, esclareceu que a responsabilidade deste assunto é do Executivo, pois os Vereadores fazem as coisas de acordo com as Leis, informou que se o Vereador quiser ajudar, tem que tirar o dinheiro do bolso e não da Câmara Municipal, pois é Lei, e pediu que a Presidente da ACERV Sra. Deluze informe de que maneira a Câmara Municipal citada pela mesma, doou um veículo para a associação, pois a Câmara Municipal não pode doar, destacou que está a disposição dos comerciantes, e que dentro de suas responsabilidades, o Legislativo tomará atitudes pertinentes, de acordo com a Lei. O Coordenador do PROCON Dr. Paulo Henrique Amorim cumprimentou a todos os presentes nesta sessão, e comentou que está representando o PROCON e o Executivo, parabenizou a Presidente da ACERV Sra. Deluze pela implantação do certificado digital da ACERV, sugeriu que a ACERV juntamente com a OAB, deveriam requerer a certificação digital, comentou que como consumidor, nós preferimos os preços mais atraentes, mas o importante seria que víssemos a qualidade do produto, comentou que hoje no PROCON, as reclamações dizem respeito a empresas de fora, e são poucas as reclamações locais, comentou que se pode dizer, que o PROCON é adversário das empresas de fora, e aliado ao comércio local, sugeriu que fossem colocados preços nos produtos das vitrines, pois já viu produtos sem preço na vitrine, e que é preciso o consumidor entrar na loja para perguntar o preço, e sugeriu a Presidente da ACERV Sra. Deluze verificar essa situação, comentou que no município de São Gabriel do Oeste/MS, há uma Lei Municipal que proíbe a



## **ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL**

### **CÂMARA MUNICIPAL DE RIO VERDE MATO GROSSO**

instalação de barracas e ambulantes nas calçadas, e que os vendedores ambulantes pagam uma taxa alta de alvará e por isso são poucos, comentou que a função do PROCON é orientar o consumidor, e fizemos a fiscalização dessas feiras, e que não podemos impedir a instalações dessas feiras, pois seria um retrocesso, mas temos que priorizar os consumidores com seus direitos, sugeriu que seja atualizado o código de postura, para se adequar aos dias de hoje, comentou que pode está acontecendo um complô ao Executivo, dizendo que o Executivo juntamente com o setor de tributação não está fiscalizando, e deixou claro que o Executivo é parceiro do comerciante, e que falta a quantização dos comerciantes nesta audiência pública, e enquanto não houver união, sempre haverá desavenças, deixou claro que em relação às barracas instaladas nas calçadas de nosso município, a maioria deles não possuem toda documentação de uma movimentação de empresa, alguns possuem cadastros no MEI (Micro Empreendedor Individual), e sugeriu que o Legislativo juntamente com a ACERV verificasse essas barracas, comentou que hoje a fiscalização é realizada pelo PROCON Estadual, e deixou claro que semana passada participou do 10º Encontro Dos PROCONS do Estado, e que já agendou uma fiscalização nos postos de gasolinas, e vendedores de gás de cozinha, e sugeriu que a ACERV verificasse isso também, pois tem determinada empresa que vende seu botijão de gás de cozinha por R\$ 48,00, outra por R\$ 55,00 e outra por R\$ 60,00 e pagam o mesmo preço na revendedora, informou que coloca o PROCON a disposição da população, e à Casa de Leis, sem mais agradeceu a todos. **COM A PALAVRA LIVRE:** Sr. Valdivino Rodrigues Perguntou como os vendedores externos ambulantes de fora, se apresentam para pagar o alvará. O Coordenador do PROCON Dr. Paulo Henrique Amorim deixou claro que como advogado, para adquirir um alvará, tem que se fazer um cadastro junto ao município, e que quando vem os vendedores de fora, ficam no cadastro o nome, documentos, e endereço, no qual tem que haver fiscalização, e não sabe se fazem essa fiscalização, pediu desculpas por não responder corretamente a questão, pois quem deveria responder era alguém representante do setor de Tributação de nosso município que não está presente. A Presidente da ACERV Sra. Deluze comentou que já buscou essa resposta em vários órgãos, e que os mesmo alegam que essas pessoas ao vir para o município, já passaram por barreiras na estrada, e que o responsável da AGENFA trabalha até quinta, onde o mesmo é responsável por essa fiscalização, e como a feira funcionou sexta, sábado e domingo não pode fazer seu trabalho, comentou que ligou em Campo Grande/MS solicitando um carro para essa fiscalização, no qual disseram que estava tudo correto, mas não sabemos até que ponto, comentou que em conversa com o Prefeito Municipal, o mesmo disse que já tinha enviado um Projeto de Lei para o Legislativo, e que se isso não aconteceu, está na hora de cobrar, mas já que o Legislativo não pode criar Leis, o mesmo pode cobrar de quem pode, comentou que até onde ela sabe a ACERV não tem o direito de fiscalizar nada, e que se dependesse da ACERV as taxas para esses vendedores ambulantes já estariam altas, comentou o fato de não colocar preço nas vitrines, é uma questão de marketing. O Sr. Robson Rodrigues Machado cumprimentou a todos os presentes, parabenizou o Vereador Wiliam Assis Santana pela propositura desta audiência, comentou que não é fácil, e sabe das dificuldades que a ACERV enfrenta, e que fica triste quando alguém doa um produto para ser premiado, mas que quando vai comprar, compra pela internet ou em outras cidades, citou exemplos das barracas do carnaval e exposição, no qual devem ser proibidas as barracas de fora, parabenizou os comerciantes presentes, pois são os que têm a sabedoria do que sofrem, comentou que o Executivo, é o responsável pelo Setor de Tributos deveriam estar presentes, ouvindo as sugestões e reclamações e respondendo as questões pertinentes. O Presidente da URAM Sr. Adenir Rangel cumprimentou a todos os presentes, agradeceu o convite, comentou que como artesão, ele



## **ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL**

### **CÂMARA MUNICIPAL DE RIO VERDE MATO GROSSO**

paga impostos também, e inclusive tem a carteira nacional, permitindo-o que participe de qualquer feira do Brasil, comentou que é motivo de orgulho estar participando desta audiência, e que sua indignação não é com a ausência das autoridades, mencionou querer explicações referente motivo de permitir esses vendedores ambulantes em nosso município, levando o lucro dos comerciantes locais, ressaltou a importância desta audiência, no qual é o momento da população se apresentar, e que fica triste com a falta das demais autoridades, e parabenizou os que vieram. A Professora Margareth cumprimentou a todos os presentes, ressaltou a importância de se transmitir essa audiência na rádio, pois o que está faltando, é a divulgação, e que muitas pessoas não sabem destas dificuldades que os vendedores ambulantes trazem ao comércio local, comentou que em sua casa, tem todas as Leis de nosso município, e que ninguém conhece essas Leis, e temos que saber as mesmas, destacando que são pequenas coisas que podem ajudar a solucionar esses problemas, comentou que temos que valorizar o comércio local, pois é aqui que criamos os nossos filhos. **CONCLUSÕES FINAIS:** O Vereador Wiliam Assis Santana agradeceu a presença de todos, e suas sugestões, comentou que foi realizado uma audiência pública em defesa da APAE, onde o plenário ficou cheio, mais que foi feita várias audiência neste assunto, comentou que é a primeira audiência pública se tratando do comércio local, mas que essa será apresentada ao Executivo, e apresentou as sugestões que será enviada as autoridades pertinentes aos assuntos; Os problemas dos vendedores ambulantes externos que vem de fora; realização das feiras; a má cobrança de tributos aos vendedores ambulantes; local de cedência aos vendedores ambulantes externos; placa na rodovia alertando os vendedores ambulantes para se dirigirem ao setor de tributação de nosso município; participação dos Vereadores na ACERV; problemas que os comerciantes enfrentam para pagar boletos; a situação das barracas nas calçadas. Deixou registrado na audiência que apresentará um Projeto de Lei, para que a ACERV seja uma entidade pública, para que possam receber benefícios, Municipais, Estaduais e Federais, comentou que já foi solicitado um posto de bombeiro para nosso município, mas que em resposta o governo estava impossibilitado de fazer essa instalação, mas que será enviado esse pedido novamente, destacou a necessidade de resposta, em questão da desapropriação dos comércios próximos à rodovia BR-163, comentou que sugeriu ao Executivo, que na construção do antigo CRAS em frente à Escola Tomaz Barbosa Rangel, seja instalado um pequeno camelódromo, tendo todas as barracas, agradeceu a presença de todos e parabenizou os comerciantes pela presença, sem mais o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Audiência Pública do dia (12) Doze de Novembro do ano de (2015) Dois Mil e Quinze. Autorizou que lavrasse esta ata que depois de lida e achada conforme será aprovada e assinada pelo Presidente, 1º Secretário e demais Vereadores presentes:

Flávio Roberto Alves de Brito – Presidente

Wiliam Assis Santana – 2ª Secretário

Edmar Pereira da Silva- Vereador

Presidente da URAM Sr. Adenir Rangel



**ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL**

CÂMARA MUNICIPAL DE RIO VERDE MATO GROSSO

Presidente da ACERV Sra. Deluze

Professora Margareth

Valdivino Rodrigues